PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças
Área de Concentração: Controladoria, Contabilidade e Finanças
Disciplina: INFORMAÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA
Carga horária: 45h Créditos: 3
Professor responsável: 1º semestre 2020

OBJETIVO:

Demonstrar a evolução da informação contábil e financeira e os objetivos da Contabilidade discutindo os mais recentes avanços e tendências. Revisar, de forma crítica, os principais conceitos e teorias de finanças e da Contabilidade.

EMENTA:

Evolução das finanças corporativas; teoria da firma; teoria de agência e custos de agência; governança corporativa; testes e evidências de estrutura de capital; liquidez e valor das empresas; eficiência de mercado e assimetria de informação; finanças comportamentais. Desenvolvimento da Contabilidade; princípios contábeis; ambiente econômico; ativos, passivos e patrimônio líquido; caixa, capital e lucro. Teoria Positiva e Teoria Normativa da Contabilidade. Escolhas contábeis e Relevância da informação contábil.

METODOLOGIA DE ENSINO:

As aulas serão pautadas pela premissa da construção coletiva do conhecimento. Para tal, os participantes serão divididos em grupos e todos os grupos deverão preparar seminários sobre os temas abordados para todas as aulas. O professor-facilitador também enriquecerá as apresentações com discussão de casos práticos e os participantes serão constantemente estimulados a trazer discussões sobre casos práticos vivenciados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina consistirá dos seguintes critérios:

Qualidade das apresentações: as apresentações a serem realizadas pelos grupos-expositores serão avaliadas pelo professor-facilitador de cada tema em termos da qualidade técnica do seu conteúdo e a capacidade dos apresentadores em transmitir os principais conceitos, princípios e regras de cada tema. A nota de cada integrante de um grupo expositor poderá variar em relação ao(s) seu(s) colega(s) de grupo. O professor-facilitador comandará a participação de cada aluno do grupo-expositor durante a apresentação, bem como do grupo que será o expositor, ou seja, é o professor-facilitador que determina quem será o expositor em cada tema abordado. Este quesito de avaliação corresponderá a 25% do conceito final da disciplina.

Participação: a participação (medida pela qualidade e quantidade das intervenções) será responsável por 25% do conceito final.

Artigo acadêmico: cada grupo expositor deverá preparar um artigo até 1 mês após o encerramento da disciplina, que aborde o conhecimento construído coletivamente sobre um dos temas abordados na disciplina. A nota atribuída ao artigo contribuirá em 50% para o conceito final da disciplina.

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA	METODOLOGIA DA AULA/ REFERÊNCIAS
1.	10/2	Evolução das finanças corporativas. Teoria da Firma, teoria da agência e custos de agência.	Seminário e discussão de casos práticos.
2.	17/2	Governança corporativa; testes e evidências de estrutura de capital; liquidez e valor das empresas.	Seminário e discussão de casos práticos.
3.	2/3	Eficiência de mercado e assimetria de informação.	Seminário e discussão de casos práticos.

4.	16/3	Finanças Comportamentais.	Seminário e discussão de casos práticos.
5.	23/3	Conceito e Objetivos da Contabilidade e a evolução do conhecimento contábil.	Seminário e discussão de casos práticos.
6.	30/3	Ativos e Passivos: conceitos e mensurações.	Seminário e discussão de casos práticos.
7.	6/4	Patrimônio Líquido. Receitas, Despesas, Ganhos, Perdas e Lucro.	Seminário e discussão de casos práticos.
8.	13/4	Teoria Positiva e Teoria Normativa da Contabilidade Escolhas contábeis e Relevância da informação contábil	Seminário e discussão de casos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Amihud, Y., & Mendelson, H. (2012). Liquidity, the value of the firm, and corporate finance. Journal of Applied Corporate Finance, 24(1), 17-32.

Barberis, N., & Thaler, R. (2003). A survey of behavioral finance. Handbook of the Economics of Finance, 1, 1053- 1128.

Constantinides, G. M., Harris, M., & Stulz, R. M. (Eds.). (2013). Handbook of the Economics of Finance: volume 2. Elsevier.

Hendriksen, E. S & Van Breda, M. F. *Teoria da Contabilidade.* 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

Iudícibus, S. (2015). *Teoria da Contabilidade.* 11ª. edição. São Paulo: Atlas.

Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (2008). Teoria da firma: comportamento dos administradores, custos de agência e estrutura de propriedade. Revista de Administração de Empresas, 48(2), 87-125.

Kimura, H., Basso, L. F. C., & Krauter, E. (2006). Paradoxos em finanças: teoria moderna versus finanças comportamentais. Revista de Administração de Empresas, 46(1), 41-58.

Ribeiro Filho, J. F., Lopes, J. & Pederneiras, M. (2009). *Estudando teoria da contabilidade.* São Paulo: Atlas.

Tirole, J. (2010). The theory of corporate finance. Princeton University Press.

Ohlson, James, and Zhan Gao. O lucro, seu crescimento e o valor da empresa. Atlas, 2008.

Watts, Ross L. & Zimmerman, J. L. (1990). Positive accounting theory: a ten year perspective. *Accounting review*: 131-156.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Barth, E., Beaver, W. H. & Landsman, W. R. (2001). The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: another view. *Journal of accounting and economics* 31.1: 77-104.

Fields, Thomas D., Thomas Z. Lys, and Linda Vincent. "Empirical research on accounting choice." Journal of accounting and economics 31.1 (2001): 255-307.

Iudícibus, S.; Lopes, A. B. (2004). *Teoria Avançada da Contabilidade*. São Paulo: Atlas.

Jensen, M. C., & Smith, C. W. (1984). The modern theory of corporate finance. McGraw-Hill.

Kahneman, D. (2003). Maps of bounded rationality: psychology for behavioral economics. American Economic Review, 93(5), 1449-75.

La Porta, R., Lopez-de-Silanes, F., Shleifer, A., & Vishny, R. (2000). Investor protection and corporate governance. Journal of financial economics, 58(1), 3-27.

Lopes, A. B.; Martins, E. (2005). *Teoria da Contabilidade – Uma Nova Abordagem*. São Paulo: Atlas.

Mattessich, R. (1972). Methodological preconditions and problems of a general theory of accounting. *The Accounting Review* 47.3 (1972): 469-487.

McConnell, J. J., & Servaes, H. (1995). Equity ownership and the two faces of debt. Journal of financial economics, 39(1), 131-157.

Okimura, R. T., Silveira, A. D., & Rocha, K. C. (2007). Estrutura de propriedade e desempenho corporativo no Brasil. RAC-Eletrônica, 1(1), 119-135.

Saito, R., & Silveira, A. D. M. D. (2008). Governança corporativa: custos de agência e estrutura de propriedade. Revista de Administração de Empresas, 48(2), 79-86.

Shleifer, A., & Vishny, R. W. (1997). A survey of corporate governance. The journal of finance, 52(2), 737-783.

Watts, Ross L. & Zimmerman, J. L. (1978). Towards a positive theory of the determination of accounting standards. *Accounting review*: 112-134.